



Renar atinge R\$4,7 milhões de EBITDA no 1S14 (+R\$8,3mm vs. 1S13), e Revisa *Guidance* 2014

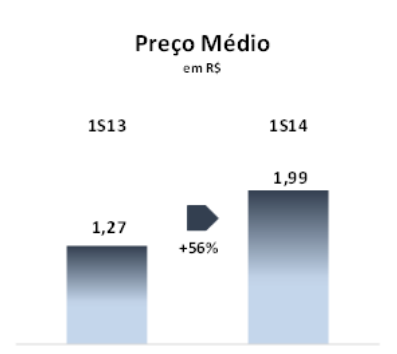
Resultado do 1S14 é o melhor dos últimos 10 anos

Fraiburgo, 13 de agosto de 2014 – A Renar Maçãs (BM&FBovespa: RNAR3) – “Renar” ou “Companhia”, pioneira na produção e comercialização de maçãs *in-natura* e processadas no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro semestre de 2014 (1S14). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES DO PERÍODO

- O EBITDA atingiu R\$4,7 milhões no 1º semestre, melhor resultado para um primeiro semestre dos últimos 10 anos, novamente um recorde para a companhia, e um resultado bastante positivo para o primeiro semestre.
- O preço médio das maçãs Renar (ex-indústria) atingiu R\$1,99 por kg no 1S14, contra R\$1,27 por kg no 1S13, um aumento de 56%. Este aumento é consequência da redução da produção nacional da safra 2013/14, da melhoria no perfil de qualidade das frutas e crescente eficiência comercial da Companhia.
- A Receita Líquida atingiu R\$28,3 milhões no 1S14, um aumento de 62,1% em comparação aos R\$17,5 milhões registrados no 1S13, causado pelo aumento de 56% no preço médio das maçãs e pelo aumento de 6,7% no volume comercializado entre os semestres. No 1S14 foram comercializadas 19.385 toneladas de frutas ou aproximadamente 50% do

Aumento de **56%** no preço médio (ex-indústria) Vs. 1S13





volume total da produção própria.

- **O processo de redução do endividamento bancário apresenta evolução bem como o perfil da dívida.** A dívida líquida apresentou redução de R\$24,9 milhões (32,9% do endividamento bancário total), atingindo R\$50,8 milhões. O saldo da dívida bancária apresenta perfil essencialmente de longo prazo.

A Renar anuncia a revisão do *Guidance* 2014. Devido aos resultados acima do esperado no 1S14 e das projeções da diretoria para o 2S14, a Renar revisou a projeção de EBITDA para 2014 de R\$7-9 milhões para **R\$10-12 milhões.**

MENSAGEM DA DIRETORIA

Os resultados do primeiro semestre de 2014 (1S14) demonstram que a Companhia segue sua trajetória de forma sólida. Após um bom ano de 2013, e um primeiro trimestre (1T14) de EBITDA recorde, novamente há sinais claros da continuidade dos resultados, dentro do cenário de um ano de 2014 bastante positivo para a Renar.

A melhor compreensão do momento da companhia, e dos resultados colhidos até o primeiro semestre de 2014 (1S14), passa por alguns fatores chave: redução do nível de endividamento, melhora dos preços no mercado da maçã produtividade em alta e resultados operacionais em ótimos níveis.

Em relação à geração de caixa, medida pelo EBITDA, o 1S14 foi bastante positivo para a companhia. O EBITDA atingiu R\$ 4,7 milhões, R\$ 8,3 milhões superior aos –R\$ 3,6 milhões negativos reportados no 1S13, **o que faz deste o melhor primeiro semestre da companhia em 10 anos.**

A importância do resultado apresentado é bastante relevante, já que o primeiro semestre, por se tratar do período mais dispendioso para a companhia devido à colheita, não costuma apresentar geração de caixa significativa. Desta forma, o resultado atingido pela companhia torna-se ainda mais relevante.

No 1S14 o preço médio de nossas maçãs (*ex-indústria*) foi de R\$ 1,99/kg, contra R\$ 1,27/kg no 1S13, alta de 56%, e o preço médio total (incluindo



maças categoria industrial) foi de R\$ 1,47/kg perante R\$ 0,91/kg no 1S13, representando alta de 61%.

Dados do encerramento das colheitas demonstram uma das safras mais produtivas da história da companhia. Com colheita total confirmada de 38,8 mil toneladas de maçã, o destaque ficou por conta da altíssima produtividade que atingiu 51 toneladas por hectare, 46% superior à média nacional de 35 toneladas por hectare (ABPM). Além da alta produtividade o destaque também fica por conta da alta qualidade das frutas, que apresentam índice de Categoria 1 (a mais nobre variedade) de aproximadamente 40% das frutas colhidas, frente 35% na safra 2012/13.

Dando sequência à estratégia de redução do endividamento, a comparação do endividamento do 1S13 (R\$ 75,7 milhões) contra o 1S14 (R\$ 51,2 milhões) demonstra queda de 32,4% na dívida bruta em 12 meses.

Reafirmamos que há uma clara conjunção de fatores favoráveis externos – como a melhora de preços e a redução da produção nacional – e internos – como a redução do endividamento e aumento da produtividade – cujos impactos na operação da Renar já se tornaram realidade, e podem ser verificados por meio dos ótimos resultados apresentados no 1S14.

A expectativa da administração é de continuidade de resultados positivos para os próximos trimestres, conforme detalha a revisão do *Guidance* 2014 que traz uma **expectativa de R\$ 10 a R\$ 12 milhões para o EBITDA da companhia ao final do ano de 2014**, crescimento expressivo em relação aos R\$ 3,3 milhões reportados em 2013.

PANORAMA DE MERCADO- SAFRA 2013/2014

A safra nacional para 2013/2014, segundo informações da Associação Brasileira de Produtores de Maçã (ABPM), foi de 950 mil toneladas, uma redução de 10% em relação à safra 2012/2013 e representando a menor safra desde 2006. Quanto menor a produção nacional, menor é a pressão de oferta e maiores são os preços. A área estimada de cultivo total em 2013/2014 foi de 757 hectares com produtividade média de 51 ton./ha.



A Renar teve produção total na safra 2013/2014 de 38.800 toneladas, volume levemente superior à estimativa da Companhia de 37.850 toneladas.

Este volume, comparado com as 32.135 toneladas colhidas em 2013, representa um aumento de 20,7%, decorrente unicamente da produtividade recorde apresentada na safra 2014, com 51 toneladas colhidas por hectare (versus 38 toneladas por hectare em 2013).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A comercialização da safra 2014 teve início na última semana de janeiro, somente com frutas de produção própria. A Companhia comercializou no semestre findo em 30/jun/2014, 19.385 toneladas, representando 50% de sua colheita.

Os preços das frutas comerciais mantiveram a tendência de alta – o preço médio de vendas neste período para as frutas comerciais (*in natura*) foi de R\$ 1,99/kg no 1S14, versus R\$ 1,27/kg no 1S13, representando alta de 56%. O preço médio de vendas total o 1S14 apresentou R\$ 1,47/kg, em comparação ao 1S13, em que o preço médio total foi de R\$ 0,91/kg, houve aumento de 61%.

Essa recuperação de preço da fruta foi, também, resultado da melhor execução da estratégia comercial da companhia, que manteve o foco em



calibrar as vendas no 1º semestre, tendo em vista a estratégia de concentração de comercialização no 2º semestre do ano, além de aumentar o número de pontos de venda de comercialização da fruta e desenvolvimento de canais com maior preço médio.

Adicionalmente, houve significativa melhora no mix de frutas das categorias comerciais, com o nível de frutas Categoria 1 representando 40% da colheita na safra 2013/14.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores operacionais da Renar no 1S14:

<i>em R\$1000</i>	1º Semestre		
	1S14	1S13	var %
Volume in natura (1000 tons)	19.385	18.161	7%
Volume indústria (1000 tons)	6.036	5.782	4%
Preço Médio Total	1,47	0,91	61%
Preço Médio sem Indústria	1,99	1,27	56%

A Renar apresentou resultado operacional (EBITDA), de R\$ 4,7 milhões no 1º semestre de 2014, com margem de 16,7% sobre a receita líquida, ajustado por efeitos não-caixa e não-recorrentes no valor de R\$ 1,3 milhão.

O EBITDA do 1S14 atesta a forte recuperação frente aos resultados dos últimos anos. Uma vez que o 1º semestre é normalmente um período no qual se tem resultado negativo, por uma característica do setor e atribuído historicamente a dois principais fatores: redução da participação das vendas de frutas comerciais, reservadas para venda no 2º semestre, consequentemente comercialização de grande parte do volume de frutas industriais esperados para o ano e baixo preço da fruta comercial resultado da grande oferta de frutas neste período do ano. O 1S14 apresentou preços acima dos do 1S13, o que juntamente com uma alta produção, produtividade e qualidade dos frutos, resultou no EBITDA positivo apresentado pela companhia.

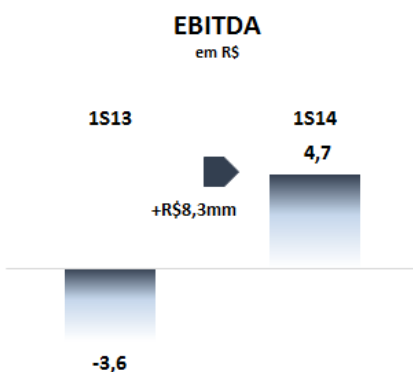
O prejuízo líquido no 1S14 foi R\$ 4,8 milhões, frente um prejuízo líquido de R\$ 6,4 milhões no 1S13. A melhor nesta linha do resultado é mais um sinal



A Renar apresentou EBITDA de R\$4,7 milhões no 1S14, revertendo o resultado negativo do 1S13.

positivo da companhia. Mesmo contando com receitas não operacionais menos significativas do que em 2013 (quando a venda de ativos estava em ritmo acelerado), a Companhia conseguiu reverter parte do resultado negativo, melhorando seu rendimento.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores financeiros da Renar no 1S14:



em R\$1000 (exceto quando indicado)	1S14	1S13	var %
Receita Líquida	28.326	17.475	62%
CMV	(20.771)	(19.834)	5%
Lucro Bruto	7.555	(2.359)	420%
Margem %	26,7%	-13,5%	40 pp
SG&A	(7.095)	(4.819)	-47%
EBITDA	4.739	(3.596)	232%
Margem %	16,7%	-20,6%	32 pp
Resultado Financeiro	(5.573)	(5.922)	-6%
Resultado Não-Operacional	(37)	5.816	-101%
Lucro Líquido	(4.807)	(6.384)	-25%
Lucro por Ação (R\$)	(0,03)	(0,04)	-20%
Margem %	-17,0%	-36,5%	20 pp

(1) EBITDA ajustado em R\$1,3mm devido a itens não caixa e não recorrentes no 1S14.

Para melhor compreensão do EBITDA reportado pela Companhia, apresenta-se abaixo a reconciliação das linhas do resultado utilizadas para tal cálculo:

em R\$1000 (exceto quando indicado)	1S14
(+) Receita Líquida	28.326
(-) CMV	(20.771)
(-) SG&A	(7.095)
(+) Depreciação	3.005
(+) Ajuste Efeitos Não-Caixa/Não-Recorrentes	1.274
(=) EBITDA	4.739
Margem %	16,7%



ESTRATÉGIA E PERSPECTIVAS

- A companhia anuncia a revisão do seu *Guidance* para 2014. Frente aos resultados acima das expectativas no 2T14, a Renar revisou a projeção de EBITDA para o ano de 2014 de R\$7-9 milhões para R\$10-12 milhões, representando um aumento de R\$3 milhões na expectativa da diretoria para o resultado do ano.

INDICADOR	2013 Real	Projeção 2014 Anterior	Projeção 2014 Atual	2014 Ant. x 2014 Atual	2013 Real x 2014 Atual
	R\$ milhões	R\$ milhões	R\$ milhões	%	%
Receita Líquida	44,2	50 - 54	58 - 62	15% - 16%	31% - 40%
EBITDA	3,3	7 - 9	10 - 12	33% - 43%	203% - 264%
Dívida Líquida - Final do Ano	57,3	38 - 42	36-40	(5%)	(37%) - (30%)
<i>Prazo médio da dívida</i>	6,0 anos	7,0 anos	7,0 anos	-	1,0 ano



TELECONFERÊNCIA PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DO 1S14

A Renar realizará sua teleconferência para apresentação e discussão de resultados amanhã, dia 14/08/2014 às 14h

**Apresentação e
Discussão dos
Resultados
no dia 14/08
às 14h**

Teleconferência: (11) 2188 0155. Código: Renar.

Replay: (11) 2188 0155. Código: Renar.

Webcast: Os investidores e analistas poderão também acompanhar via website de relações com investidores da Companhia, onde será disponibilizada a apresentação e o áudio da teleconferência.

Atalho Webcast: [clique aqui.](#)

Sobre a Renar Maçãs S.A.

A Renar Maçãs (BM&FBovespa: RNAR3) é pioneira na produção e comercialização de maçãs in-natura e processadas no Brasil. A companhia possui modernas instalações de plantio, processamento e armazenagem de maçãs. O sabor e a qualidade dos produtos Renar/Pomifrai são encontrados em grandes redes varejistas nacionais e internacionais, indústria nacional e internacional e grandes distribuidores.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Renar. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Renar e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Relações com Investidores

Henrique Roloff
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Tel.: +55 49 3256-2202
ri@renar.agr.br
www.renar.agr.br

Marcelo Körber
Gerente de Relações com Investidores
Tel.: +55 49 3256-2202
ri@renar.agr.br
www.renar.agr.br

Assessoria de Imprensa

Fabiane Abel
Agência Fato Relevante
Tel.: +55 11 4328-3490
fabiane@agenciafatorelevante.com.br



BALANÇO PATRIMONIAL (IFRS)

ATIVO (R\$ 000)	JUN/2014	DEZ/2013
CIRCULANTE	38.544	44.511
Caixa e Bancos	387	1.680
Clientes	2.638	2.536
Estoques	17.195	12.334
Tributos a Recuperar	1.005	2.580
Adiantamentos	347	645
Alienação de Bens do Imobilizado	15.609	22.161
Partes Relacionadas	-	-
Outras Contas a Receber	616	1.928
Despesas Antecipadas	747	647
NAO CIRCULANTE	85.685	90.788
Depósitos Judiciais	1.272	1.281
Tributos a Recuperar	6.745	11.208
Alienação de Bens do Imobilizado	5.523	5.611
Outras Contas a Receber	152	155
Despesas do Exercício Seguinte	3.282	-
INVESTIMENTOS	-	-
IMOBILIZADO	68.410	72.245
INTANGÍVEL	301	288
DIFERIDO	-	-
TOTAL DO ATIVO	124.229	135.299
PASSIVO (R\$ 000)	JUN/2014	DEZ/2013
CIRCULANTE	31.980	40.588
Fornecedores	9.931	7.330
Salários e Encargos Sociais	2.957	2.769
Obrigações Tributárias	1.794	7.692
Adiantamentos de Clientes	324	334
Empréstimos e Financiamentos	13.628	19.898
Títulos à Pagar	-	-
Partes Relacionadas	-	-
Outras Obrigações	1.380	1.252
Parcelamento de Impostos e Encargos	1.966	1.313
NAO CIRCULANTE	58.097	55.940
Empréstimos e Financiamentos	37.536	39.104
Títulos à Pagar	-	-
Contribuição Social Rural a Pagar (Dep. Judicia	-	-
Tributos Diferidos sobre Reavaliação	10.957	11.300
Provisão para Contingências	405	520
Provisão Preço Mínimo Ações	1.438	2.687
Outros Débitos	3.648	71
Parcelamento de Impostos e Encargos	4.113	2.258
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.152	38.771
CAPITAL SOCIAL	127.174	126.986
CAPITAL A SUBSCRITO	-	-
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	7.641	7.740
RESERVAS DE LUCROS	35	35
PROVISÃO GARANTIA PREÇO MÍNIMO AÇÕES	-	-
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(100.698)	(95.990)
TOTAL DO PASSIVO	124.229	135.299



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (IFRS)

	<u>JUN/2014</u>	<u>JUN/2013</u>	<u>Variação</u>
RECEITA BRUTA	29.400	18.214	61,4
Venda de Mercadorias	28.278	16.699	69,3
Venda de Polpa	601	525	14,5
Venda de Serviços	521	990	(47,4)
DEDUÇÕES	(1.074)	(739)	45,3
Devoluções e Abatimentos	(427)	(249)	71,5
Impostos	(647)	(490)	32,0
RECEITA LÍQUIDA	28.326	17.475	62,1
CUSTOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	(20.771)	(19.834)	4,7
PREJUÍZO/LUCRO BRUTO	7.555	(2.359)	(420,3)
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(7.095)	(4.819)	47,2
Despesas Comerciais e de Distribuição	(1.219)	(896)	36,0
Despesas Gerais e Administrativas	(5.929)	(4.957)	19,6
Outras Receitas /Despesas Operacionais	53	1.034	(94,9)
RESULTADO FINANCEIRO	(5.573)	(5.921)	(5,9)
Despesas Financeiras	(5.814)	(6.189)	(6,1)
Receitas Financeiras	241	268	(10,1)
RESULTADO OPERACIONAL	(5.113)	(13.099)	(61,0)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(37)	5.814	(100,6)
Despesa com Provisão Preço Mínimo Ações	(1.438)	(1.741)	(17,4)
Outras Despesas	(3.401)	(9.988)	(65,9)
Outras Receitas	4.802	17.543	(72,6)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E CSLL	(5.150)	(7.285)	(29,3)
IR E CS DIFERIDOS	343	901	(61,9)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(4.807)	(6.384)	(24,7)
Por Ação	(0,0317)	(0,0426)	(25,6)

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis.
